



FACULDADE ESTÁCIO DE SANTO ANDRÉ

ESTÁCIO SANTO ANDRÉ

RELATO INSTITUCIONAL

Setembro de 2018

SUMÁRIO

1. Apresentação da IES	04
2. Relato Avaliativo do PDI	38
3. Síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES.	44
4. Síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações	47

DADOS DA INSTITUIÇÃO
FACULDADE ESTÁCIO DE SANTO ANDRÉ
ESTÁCIO SANTO ANDRÉ

Código da IES: 8531700

Caracterização da IES:

Instituição Privada, Recredenciada pela Portaria 1084 de 30/12/2014.

Endereço:

Rua das Esmeraldas, 67. Bairro Jardim. Santo André. CEP: 09090 770. Santo André/SP.

• **Cursos atuais:**

- **13 Cursos de Graduação presenciais:** Administração; CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis; CST em Gestão de Recursos Humanos; CST em Gestão Financeira; CST em Logística; Marketing; Pedagogia; CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Engenharia Civil; CST em Engenharia de Produção; CST em Redes de computadores; Sistemas de Informação.

- **03 Cursos de Pós-graduação Lato Sensu presenciais:** Gestão Empresarial; Gestão Estratégica de Pessoas; Liderança e Coaching.

Endereço eletrônico: CEP:09090 770

Telefone: 11 4932 2010

1. Apresentação da IES

Este Relato faz parte do processo de Recredenciamento da **Faculdade Estácio de Santo André – ESTÁCIO SANTO ANDRÉ** (processo e-MEC 201718759) e foi construído coletivamente sob a condução da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Nesse sentido, tem-se o propósito de apresentar a IES e as transformações desenvolvidas com base nas avaliações externas e das avaliações internas e, também, sua evolução acadêmica, a partir da relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais.

A Faculdade Estácio de Santo André – ESTÁCIO SANTO ANDRÉ é mantida pela IREP SOCIEDADE DE ENSINO MÉDIO E SUPERIOR LTDA, CNPJ 02.608.755 0001-07, localizada à Rua Promotor Gabriel Netuzzi Perez, 108, CEP 04743020, Bairro Santo Amaro, São Paulo - SP, com Regime Jurídico: Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos.

A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ está situada à Rua das Esmeraldas, 67, Bairro Jardim, CEP 09090 770, Santo André, SP.

A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ foi credenciada pela Portaria 71, publicada no Diário Oficial da União (DOU), 14/01/2004, denominada na época Faculdade Radial de Santo André. Em 16/12/2011, por meio da Portaria 483, publicada no DOU, 19/12/2011, por força da sua integração ao Grupo Estácio, foi alterada a denominação para **Faculdade Estácio de Santo André - ESTÁCIO SANTO ANDRÉ**.

Quanto ao processo avaliativo, de acordo com a legislação vigente (Lei nº 10.861/2004) realizada pelo MEC, a Instituição obteve na Avaliação Institucional Externa realizada em 2014 o Conceito Institucional 03. Quanto ao IGC - Índice Geral de Curso, a IES apresenta historicamente conceito 03, conforme quadro a seguir:

Histórico do IGC

Ano	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
2016	2.7569	3
2015	-	3
2014	-	3
2013	-	3
2012	-	3

2011	-	2
2010	3	2
2009	-	2

Missão

As mudanças mais marcantes no mercado de trabalho, nas últimas décadas, são identificadas como retração do nível de empregos e a alteração no conceito de empregabilidade. Estima-se que, nos próximos anos, grande parte da força de trabalho na indústria estará em situação de dedicação parcial, caso permaneça a atual relação direta entre o aumento da produtividade das empresas e dispensa de trabalhadores. Essas alterações têm sido imputadas à reestruturação da forma mundial de organização da produção, representada pelo esgotamento do “estado do bem-estar social”, pela predominância do neoliberalismo, e pelas inovações tecnológicas (principalmente tecnologias de base microeletrônicas) e organizacionais (redução das cadeias de comando, o downsizing organizacional, a descentralização das decisões). Também devem ser destacados os processos de terceirização que, além das tarefas periféricas da produção, já atingem as funções centrais das empresas, contribuindo assim para as alterações nas relações comerciais. Em função da busca pelas empresas de um nível de produtividade que lhes permitam entrar e sobreviver em um mercado altamente concorrencial, o conceito de emprego começa a dissociar-se da noção de cargo, passando de fixo e pertencente à organização, para um conjunto de atividades que podem ser desenvolvidas por pessoas sem vínculo trabalhista com a empresa. O emprego fixo, se a tendência persistir, cederá lugar à contratação de serviços vinculados a uma necessidade específica de produção e/ou trabalho. Paralelamente, a Direção da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ tem certeza que uma Instituição de ensino superior consiste não apenas em realizar Ensino, Pesquisa e Extensão, mas de garantir a indissociabilidade destes processos. As atividades de Ensino, não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas objetivam formar profissionais para atuar como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista.

A partir dessas considerações, a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ tem como Missão:

“EDUCAR PARA TRANSFORMAR: Integramos academia e gestão para oferecer uma educação transformadora ao maior número de pessoas, criando impacto positivo para

a sociedade”, visando ao desenvolvimento do Município de Santo André, do estado de São Paulo e da Região Sudeste do Brasil”.

Valores institucionais

- *Foco no aluno*: o aluno é a nossa razão de ser.
- *Gente e Meritocracia*: valorizamos nossa gente através da meritocracia.
- *Inovação*: devemos criar e ousar sempre.
- *Simplicidade*: devemos ser simples para sermos ágeis e austeros.
- *Resultado*: perseguimos resultados extraordinários com paixão e método, agindo sempre como “donos”.
- *Ética*: não toleramos desvios de conduta.
- *Excelência*: perseguimos a excelência na prestação de serviços dentro e fora da sala de aula.
- *Hospitalidade*: tratamos as pessoas como gostamos de ser tratados.

Objetivos e Metas institucionais

No aspecto geral, o objetivo da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ é formar profissionais que devem estar aptos a desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo, sem ferir os princípios éticos e legais. Assim, a Universidade visa à formação do profissional capacitado tecnicamente para o exercício de sua profissão e disposto a atuar visando ao fortalecimento social, econômico e tecnológico da Região e do País. De forma a atender a sua proposta de atuação, a IES definiu, em seu último PDI (2017-2021), a composição de alguns objetivos estratégicos:

1. **OBJETIVO**: Fortalecer a identidade da IES e consolidar-se como Centro de Excelência no ensino e, ainda, implementar o crescimento da base de alunos.
METAS: (a) Crescimento da base de alunos em 20%, até 2021; (b) Fomento à participação do Corpo Docente no Programa de Incentivo à Qualidade (PIQ), visando ao aprimoramento das práticas docentes; (c) Fomento ao crescimento contínuo (20% anual) da participação do Corpo Docente no Programa de Incentivo à Qualidade (PIQ), visando ao aprimoramento das práticas docentes; (d) Participação de docentes e discentes no Seminário Nacional de Pesquisa – promovido pela Universidade Estácio de Sá, na cidade do Rio de Janeiro, oferecendo subsídios para o transporte da comunidade acadêmica. Participação de docentes e discentes no SIMESP – Seminário

Multidisciplinar da Estácio São Paulo – promovido e organizado pelo Centro Universitário Estácio de São Paulo e pelas IES Estácio da região Metropolitana, incluindo a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ; (e) Divulgação, de forma ampla, da política de incentivo a subsídios para participação em eventos científicos, nacionais e internacionais.

2. **OBJETIVO**: Atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos.
METAS: Capacitação e atualização de 100% dos coordenadores de curso sobre: a) função; b) necessidade; c) estrutura e d) confecção do Projeto Pedagógico do Curso. Como também, atender às necessidades oriundas das legislações que regem o ensino superior brasileiro, como também, com base nos resultados dos processos avaliativos (internos e externos); adequação aos requisitos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, tais como, Atividades Acadêmicas Complementares e Atividades Estruturadas.
3. **OBJETIVO**: Desenvolver Programas e ações para promover o estudo, a iniciação científica e a difusão da ciência e da cultura.
METAS: Fomento à produção científica, por meio de bolsas de iniciação científica (Programa Iniciação Científica) aos discentes e docentes, ofertadas em editais anuais, assim como a divulgação dos projetos interdisciplinares que fazem parte dos componentes curriculares.
4. **OBJETIVO**: Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
METAS: (a) Desenvolvimento de novos programas de extensão e responsabilidade social e consolidação dos já existentes. As temáticas de responsabilidade social, relações étnico-raciais, inclusão, defesa do meio ambiente, sustentabilidade, patrimônio artístico e cultural estarão contempladas por meio do desenvolvimento de projetos realizados anualmente, tais como: Projeto Imposto de Renda, RH em Ação, Campanhas de Saúde e de Qualidade de Vida; (b) Desenvolvimento de projetos de integração do conhecimento científico e cultural; (c) Implementação, até 2021, de ao menos um projeto de Extensão, em cada um dos quatro eixos norteadores: Cultura, Meio Ambiente, Saúde e Cidadania.
5. **OBJETIVO**: Estabelecer uma relação de reciprocidade com a comunidade, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais.
METAS: (a) Oferta de oportunidades de estágio, reestruturação da Empresa Junior (revisão de regulamento, interação em projetos institucionais); (b) Divulgação, triagem e execução de projetos para a comunidade); (c) Estabelecimento de parceria junto à Receita Federal,

para criação do NAF – Núcleo de Apoio Fiscal, que será uma grande oportunidade para o desenvolvimento das competências e habilidades técnico-científicas dos alunos de Ciências Contábeis, como também, o estabelecimento de um novo projeto de Extensão universitária que visa à prestação de serviços para a comunidade local. Desta forma, o índice relacionado à “Preparação para o mercado de trabalho oferecida pela instituição” deverá atingir, nos anos seguintes até 2021, índices de satisfação superiores a 50%.

6. **OBJETIVO:** Investir em novas tecnologias, com o objetivo de favorecer a comunicação da Instituição com os docentes, técnico-administrativos, discentes e comunidade externa.
METAS: Manutenção de 100% da atualização das informações da IES, no Site institucional.
7. **OBJETIVO:** Consolidar a cultura de *feedback* ao Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo.
METAS: Consolidação da cultura e prática de *feedback* tanto para docentes quanto para técnico-administrativos da IES, semestralmente: (a) Oferta de capacitação para os líderes administrativos e acadêmicos sobre o processo e registro de *feedback*; (b) Oferta semestralmente, aos colaboradores técnico-administrativos e docentes, de *feedback* referente aos principais indicadores da IES; (c) Alcançar 100% do corpo acadêmico e administrativo nestas proposições.
8. **OBJETIVO:** Aprimorar a política de atendimento aos discentes, tendo como foco a organização e aprimoramento de ferramentas de comunicação entre a IES, alunos e egressos.
META: Realização de reuniões mensais veiculadas pela CPA.
9. **OBJETIVO:** Manter e preservar a qualidade das condições financeiras da Instituição, como forma de promover uma educação superior de qualidade.
METAS: (a) Consolidação dos mecanismos de gestão financeira e orçamentária para manutenção da saúde financeira da IES, por meio das entrevistas com alunos inadimplentes e desistentes; (b) Análise dos indicadores e ações corretivas, por meio de reunião mensal com Gestor Financeiro, Gestor Acadêmico e Diretor; (c) Consolidação da abertura de 100% dos cursos previstos para a área da Saúde, até 2021; (d) Criação de mecanismos que viabilizem o crescimento mínimo de 20% dos cursos de pós-graduação na área de Gestão e, também, diversificar a oferta dos cursos para os nichos Educação e Saúde; (e) Implementação, até 2021, de ao menos, um projeto de Extensão, em cada um dos quatro eixos norteadores: Cultura, Meio Ambiente, Saúde e Cidadania.

A Missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ estão declarados em seu PDI e têm relação estreita com as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão praticadas, resultando em ações internas, transversais a seus cursos, e em ações externas por meio dos programas de Responsabilidade Social.

Histórico e Contextualização da IES

A Faculdade Estácio de Santo André é uma Instituição Privada de Ensino Superior, com limite territorial de atuação no município de Santo André, Estado de São Paulo, situada na Rua das Esmeraldas, 67, Bairro Jardim, Santo André; mantida pela IREP - SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR, MÉDIO E FUNDAMENTAL LTDA., sociedade empresarial limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.608.755/0001-07, com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Promotor Gabriel Nettuzzi Perez, nº 108, bairro Santo Amaro.

A IES, em 2004, iniciou suas atividades como Faculdade de Tecnologia Radial Santo André – FATEC RADIAL conforme a Portaria de credenciamento MEC n.º 71, D.O.U de 12/01/2004; sua mantenedora a IREP Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental, desde 1989, atuava com a Faculdade Radial oferecendo os cursos superiores em Processamento de Dados, Administração com ênfase em Análise de Sistemas e Ciências Contábeis, no município de São Paulo. Esta sociedade conta com uma trajetória na área educacional desde 1962, com cursos preparatórios e de especialização técnica na cidade de São Paulo, e nos anos seguintes aumentou sua abrangência com novas modalidades de cursos técnicos em diversos pontos da Zona Sul. Em 1985, foi inaugurada a unidade Radial localizada na Rua Gabriel Nettuzzi Perez (São Paulo). Foi a primeira sede própria do Radial, que, na época, contava com 7 mil alunos e tornou-se referência no Ensino Técnico em São Paulo. A partir de 1989, iniciou suas atividades com cursos superiores.

No ano de 2008, as Faculdades Radial são adquiridas pela Estácio Participações que inicia um processo de transição de cultura e investimentos nos processos pedagógicos de todas as unidades Radial, incluindo a Faculdade de Tecnologia Radial Santo André. Em 2011, ocorre a alteração de nomenclatura da IES passando a ser denominada **Faculdade Estácio de Santo André** (Nº 483 D.O.U de 19/12/2011) e, em 2014, ocorre o seu recredenciamento (Nº 1084 D.O.U de 31/12/2014).

Hoje, a Faculdade Estácio de Santo André conquistou 950 alunos e oferece 04 cursos autorizados, 02 cursos reconhecidos e 07 com renovação de reconhecimento, conforme quadro abaixo:

CURSOS	ATO AUTORIZATIVO	PORTARIAS	AVALIAÇÃO EXTERNA
Administração	Renovação do Reconhecimento	Portaria n. 269 de 03/04/2017.	4
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação do Reconhecimento	Portaria n. 1093 de 24/12/2015.	3
Ciências Contábeis	Autorização	Portaria 670 de 11/11/2014.	4
CST em Comércio Exterior	Reconhecimento	Portaria 200 de 27/06/2011.	4
Engenharia Civil	Autorização	Portaria 107 de 05/04/2016.	3
Engenharia de Produção	Autorização	Portaria 37 de 01/03/2016.	3
CST em Gestão de Recursos Humanos	Renovação do Reconhecimento	Portaria 269 de 03/04/2017	4
CST em Gestão Financeira	Renovação do Reconhecimento	Portaria 269 de 03/04/2017.	3
CST em Logística	Renovação do Reconhecimento	Portaria 269 de 03/04/2017.	3
Marketing	Renovação do Reconhecimento	Portaria 704 de 18/12/2013.	4
Pedagogia	Reconhecimento	Portaria 247 de 30/06/2016.	3
CST em Redes de Computadores	Renovação do Reconhecimento	Portaria 1093 de 24/12/2015.	3
Sistemas de Informação	Autorização	Portaria 1041 de 23/12/2015.	3

Santo André é um município da Região do Grande ABC, na Região Metropolitana de São Paulo, no estado de São Paulo, no Brasil. Sua população estimada, em 2009, era de 673.396 habitantes. Ocupa uma área de 175 km², o que resulta numa densidade demográfica de 3.816,52 hab./km². Em 2011, estudos do IBGE revelaram que Santo André atingiu a população de 676.407 habitantes, com 239.634 domicílios e com um PIB de R\$15,20 bilhões. Foi considerada a melhor cidade para se investir, com 53.930 empresas e atingiu US\$ 669,69 milhões em exportações e US\$ 662,56 milhões em importações, gerando 193.991 de empregos formais.

A Logística em Santo André é privilegiada devido à proximidade das principais rodovias estaduais e federais e entre duas das principais rodovias que dão acesso ao Porto de Santos e São Sebastião: a Via Anchieta e a Rodovia dos Imigrantes. Além disto, a cidade de Santo André está próxima aos portos de Santos e de São Sebastião e dos aeroportos de Congonhas e Cumbica, o que coloca Santo André numa posição estratégica para as ações de logística das empresas que necessitam de recebimento e escoamento rápido de mercadorias. Esse fato vem atender plenamente a uma das principais preocupações das empresas na atualidade: os altos custos operacionais que podem reduzir a rentabilidade econômica.

Além da forte presença do setor químico/petroquímico na indústria, os setores de borracha, material de transporte, metalurgia e bens de capital têm participações importantes na economia.

O setor de metalurgia da Cidade irá se expandir fortemente, nos próximos anos, e o comércio desempenha papel importante na economia do Município. Os estabelecimentos comerciais, dos mais variados ramos e portes, incluem grandes redes de hipermercados, lojas de departamentos e quatro shoppings centers os quais proporcionam aos consumidores ampla diversidade de produtos. A área central é um dos mais importantes e tradicionais polos de comércio do Grande ABC, frequentada por moradores dos vários municípios vizinhos, inclusive da capital.

A prestação de serviços em Santo André encontra-se em franca expansão. Nos últimos dez anos, os serviços mais que dobraram o seu faturamento, em termos reais, ampliando de R\$ 2,7 bilhões, em 1999, para R\$ 6,4 bilhões, em 2010. São 32.108 estabelecimentos voltados para serviços, em 2010, com forte presença de segmentos de alto valor agregado, como os serviços produtivos e distributivos ligados diretamente à produção de bens da indústria. Há também os serviços sociais ligados ao atendimento à coletividade, como educação, saúde e administração pública, além dos serviços pessoais. O setor de serviços, que representava 52% do PIB do Município em 1999, em 2008 representou 57% do PIB.

O grande diferencial competitivo para as empresas é a oferta de empregos que exigem mão de obra qualificada. Neste sentido, a cidade de Santo André para atender a essa demanda conta com 27 cursos técnicos, com destaque para três escolas públicas de ensino técnico profissionalizante, as quais apresentaram 26.777 alunos e 443 professores. Estes números praticamente dobraram nos últimos 14 anos. No ensino

médio, há 55 escolas estaduais e 43 particulares, com 22.281 e 9.211 alunos matriculados respectivamente. Os resultados obtidos no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), na Cidade, mostram-se mais elevados que a média nacional e os resultados do Estado de São Paulo. Para completar, o ensino fundamental conta com uma rede de 44 escolas municipais, 85 estaduais e 87 particulares. São respectivamente 17.649, 49.242 e 19.504 alunos matriculados, totalizando 86.395 alunos de acordo com dados apurados em 2010.

A Instituição insere-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e vem, com muito empenho e dedicação, concretizando as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional à medida que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos em todas as áreas da produção e do conhecimento.

Nessa direção, a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ vem atuando, constantemente, com o objetivo de fortalecer e ampliar a formação dos alunos da região em que está localizada, através da oferta da qualidade de seus cursos e programas, visando atender às necessidades do setor produtivo, estimular o pensamento crítico e novas oportunidades de carreiras na área acadêmico-científico, bem como contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região em que está inserida.

De acordo com o conceito ENADE 2015 (atualizado em 03/10/2017), dos 05 cursos submetidos, 04 deles (80 %) obtiveram conceitos CPC 3 ou 4, e 01 curso, com CPC 2. Deve-se ressaltar que em 2016 a IES não participou do ENADE 2016 porque não oferta cursos da Área da Saúde. Quanto ao IGC, a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ obteve IGC 3 e IGC contínuo **2.7569**.

Em relação aos conceitos de qualidade, as avaliações externas indicaram, através de visitas realizadas em 2016 (02 visitas) até novembro de 2017 (01 visita), que a Instituição apresenta 01 curso, com CC 4; e 02 cursos com CC 3.

A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ realiza as avaliações internas semestralmente, através de Questionário Eletrônico veiculado no SIA - Sistema de Informação Acadêmica. Os alunos, docentes e colaboradores administrativos participam das avaliações, que são voluntárias e anônimas. A divulgação dos resultados das avaliações realizadas ocorre através do próprio SIA, cartazes afixados no campus, reuniões e encontros de feedback presenciais liderados pela CPA.

Todos os discentes respondem a um questionário online, por meio do qual avaliam Professores, Coordenadores, Cursos e promovem a Autoavaliação. Essas avaliações internas fornecem material para análise e revisão dos processos internos de gestão existentes nos setores e cursos, possibilitando conhecimento e participação crítica de todos os envolvidos nas questões pertinentes a cada área, além da consequente proposta de ações de melhoria pela CPA.

Além disso, a pesquisa do Perfil Sociocultural dos alunos dos cursos de Graduação, que era aplicada com periodicidade bienal, passou a ser aplicada com periodicidade anual, ressaltando que todos os alunos da IES são contemplados pela pesquisa.

A avaliação, assim como seus resultados e melhorias implementadas são amplamente divulgados nas reuniões da CPA, do NDE, das Coordenações de Cursos e dos Colegiados dos Cursos.

Além da avaliação interna, prevista no referido art. 3º da Lei dos SINAES, a CPA utiliza-se de outro processo avaliativo desenvolvido na IES que, somados, fornecem elementos importantes aos gestores, com objetivo de subsidiá-los com diferentes indicadores que, consolidados, servem para tomada de decisão, a saber: Pesquisa de Clima Organizacional, possibilitando um olhar mais abrangente.

A Avaliação Externa constitui-se de bases de informações quantitativas e qualitativas. As bases quantitativas são constituídas por informações fornecidas pela IES, referentes às dimensões de infraestrutura material e física, bem como de seus recursos humanos (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo). Também inclui os dados e informações coletados pelo INEP através do Cadastro e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações anteriormente realizadas pelo MEC. As bases qualitativas são estruturadas a partir da análise do referencial quantitativo e da comparação, em diferentes níveis de observação, entre o que a IES se propõe a cumprir e a sua capacidade para tal. Envolve a interação dos avaliadores com o contexto avaliado, incluindo os espaços, locais e atores institucionais. Pressupõe um comportamento ético e independente do avaliador no cotejamento entre as metas presentes na missão e no projeto pedagógico e o nível de realização alcançado.

A dimensão qualitativa tem o objetivo de captar os movimentos institucionais na direção das referências de qualidade estabelecidas nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação. A avaliação qualitativa desenvolve-se a partir de indicadores que objetivam

compreender e analisar a qualidade dos processos e práticas vivenciados, em uma perspectiva dinâmica e auto referenciada. Esses indicadores se identificam com os propostos no Roteiro de Autoavaliação, explicitando elementos que, para além da mera presença de determinado atributo, denotam condições, relações, interações, aplicações e dinâmicas resultantes do projeto da instituição e da perspectiva que esta assume para assegurar a formação profissional e cidadã e o desenvolvimento científico-tecnológico.

A ESTÁCO SANTO ANDRÉ e o SINAES

A promoção da qualidade da Educação Superior tem sido preocupação de políticas de educação superior neste início de século no mundo ocidental, incluindo o Brasil. A qualidade, quando se refere às instituições e aos processos educativos e científicos que, por natureza, desenvolvem uma prática social que afeta e modifica as pessoas, assume perspectiva histórica, plena de sentidos e valores. No campo da Educação Superior, a qualidade é um atributo ou conjunto de atributos que existe no seio das instituições e que, no cumprimento de suas missões próprias, satisfazem as expectativas de seus membros e da sociedade e atingem padrões aceitáveis de desempenho.

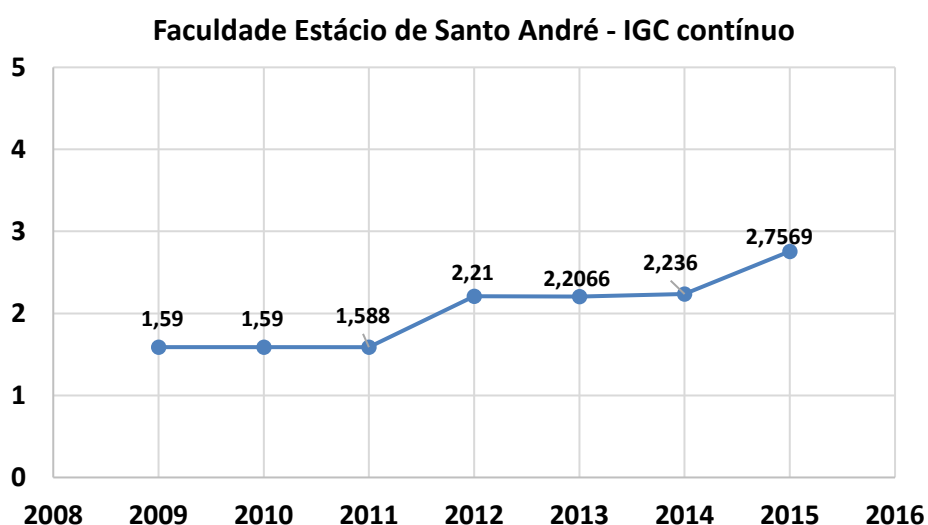
Na concepção avaliativa do SINAES, a qualidade da IES é referenciada e dinamizada pela participação dos diferentes atores institucionais, o que lhe confere um estatuto de responsabilidade democrática, desenvolvido e divulgado pela criação de uma cultura de qualidade, que se estabelece com a combinação de critérios científicos de avaliação e participação de atores acadêmicos e sociais. A condição valorativa da qualidade nem sempre aponta para uma mesma direção, pois os parâmetros que a definem podem decorrer de projetos educativos e científicos diferenciados. Assim como o SINAES, foram estabelecidos indicadores de qualidade, complementares entre si, em que todos os aspectos são considerados: ensino, pesquisa, Extensão, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente, infraestrutura, entre outros.

No entanto, cabe destacar a existência de referentes universais de qualidade, que dizem respeito à natureza, condição e formato da instituição. Podem ser considerados referentes universais: a adequação e a pertinência dos processos de formação, o rigor acadêmico e científico, a condição social, científica e cultural da produção acadêmica, a construção da cidadania e o exercício da democracia.

Avaliação do Desempenho dos Estudantes no ENADE

Com relação ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), dentre os indicadores de qualidade do ensino superior, destaca-se o resultado dos ciclos 2013-2016, no qual o Índice Geral de Cursos da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ (IGC) é 3, com um IGC Contínuo de 2.755.

O gráfico abaixo mostra a evolução do IGC da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ (desde 2009):



Evolução do IGC contínuo da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ

IES	2012	2013	2014	2015
ESTÁCIO SANTO ANDRÉ	▲	■	▲	▲

* IGC Contínuo: ▼ queda ■ manutenção ▲ aumento

Avaliação de Cursos

As avaliações feitas pelas Comissões de avaliadores designadas pelo INEP/MEC caracterizam-se pela visita *in loco*, aos cursos das instituições públicas e privadas, incluindo-se os cursos de graduação, graduação tecnologia e de licenciatura, e se

destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo social (docente, tutor, técnico-administrativo), as instalações físicas e a organização didático-pedagógica).

No âmbito do SINAES e da regulação dos cursos superiores no País, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. No ano de 2016, a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ recebeu 02 comissões de Avaliação de curso em visitas *in loco*, sendo 01 de autorização e 01 de reconhecimento de curso. Em 2017, o quadro foi o seguinte: 04 comissões de Avaliação de curso, sendo 01 de autorização e 03 de renovação de reconhecimento de curso.

Vale destacar que todas as visitas geraram resultados satisfatórios, conforme se verifica a partir dos Conceitos de Curso – CCs finais, distribuídos entre “3” e “4”.

Os quadros-resumo referentes aos indicadores de qualidade e conceitos de qualidade dos cursos da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ encontram-se apresentados no Capítulo 3 - Síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES, do presente Documento.

Perfil do Aluno da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ

A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ aplica aos seus alunos, anualmente, o Questionário Sociocultural, com o propósito melhor conhecer seu alunado, de forma a adequar, a ele, o ensino e serviços ofertados.

Com relação à questão financeira, 32,2% de nossos alunos, em 2016.2, custearam seus estudos com apoio de financiamentos/PROUNI/FIES, enquanto 51,7% bancaram seus estudos e 12,5% tiveram o apoio dos pais/família para pagamento de seus estudos.

A predominância da faixa etária de nossos alunos é de 18 a 24 anos, com 46,51% em 2016.2, seguida pela faixa dos alunos de 25 a 35 anos, com 38,37%. A faixa de alunos de 36 a 50 anos está com 14,30%.

O estado civil dos alunos da Instituição é de 61,16% de solteiros, em 2016.2, seguido dos casados ou morando com alguém, com 34,30%. Os desquitados/divorciados atingiram 3,26% em 2016.2 enquanto viúvos e outros obtiveram, respectivamente, 0,35% e 0,93%.

52,33% dos alunos moram com os pais e 36,53% de alunos moram com a esposa/marido/filhos. O grupo que mora sozinho representa 5,93% em 2016.2.

O principal meio de transporte utilizado pelo aluno em seu deslocamento para a Instituição é de 59,88% para ônibus/van, em 2016.2, seguido de transporte em meio próprio, através de moto e carro, com 35,12%. O uso de metrô/trem atingiu 23,60% e a pé/bicicleta 1,40%.

A mudança mais expressiva, quando comparadas às pesquisas anteriores, foi o crescimento do *smartphone* como equipamento para acessar a internet, com crescimento significativo nas cinco pesquisas, com 33,3% em 2016.2, enquanto o uso de notebooks caiu para 38,5% em 2016.2. O uso de desktop caiu para terceiro lugar em 2016.2, com 18,5%.

Em relação ao local de onde se acessa a Internet: o acesso de casa representa 72,4%, em 2016.2, seguido de acesso do trabalho, com 18%, e na Instituição, com 6,0%.

Quanto à maior escolaridade de seus pais, 39,20% das mães e 35,36% dos pais possuíam o ensino médio, enquanto 6,97% das mães e 6,56% dos pais tinham o ensino superior.

Portanto, nosso aluno é, predominantemente alunos trabalhadores que contribuem ou são os principais responsáveis pelo sustento da família, em 2016, 25% declaram não trabalhar, em 2014, apenas 16,5% declaram não trabalhar.

Perfil Profissional do Egresso

Conforme declarado em seu PDI, a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ e seus cursos devem oportunizar, aos egressos, três linhas gerais de **habilidades**:

- a) Habilidade conceitual (*o saber aprender*), para perceber, dentro de uma visão abrangente e integradora do mundo e da sociedade, as diferenças culturais, econômicas e étnicas e sua sinergia entre as partes, mantendo os interesses grupais acima dos individuais;
- b) Habilidade humana (*saber ser e saber conviver*), que capacita para trabalhar com pessoas, entendendo os processos motivacionais e utilizando-se de técnicas de liderança situacional; e
- c) Habilidade técnica (*o saber fazer*), ou seja, a capacidade de aplicação dos conhecimentos técnicos, métodos e ferramentas necessárias à execução de atividades específicas ligadas à profissão escolhida. Dessas habilidades principais

serão geradas outras, de acordo com as especificidades requeridas pelas diferentes profissões.

A formação dos graduandos da ESTÁCIO SANTO ANDRÉ deve garantir os conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão e colaborar para que o acadêmico articule os conhecimentos apropriados no Ensino Superior com as demandas cotidianas da vida profissional, além de responder com competência às novas situações surgidas. A capacidade de pesquisa/educação investigativa e o desenvolvimento do senso crítico são exigências fundamentais na constituição do perfil do profissional.

Assim, o Egresso deve apresentar autonomia intelectual, atuação crítica, criativa e ética, sintonizada com as necessidades regionais, nacionais e internacionais, com uma sólida base técnico-científico-cultural. Também deve apresentar capacidade de liderança, de reflexão e intervenção em diferentes contextos. Para isto, deve desenvolver as seguintes **competências** gerais:

- a) Conduta pautada pela ética e preocupação com as questões culturais, sociais, política, econômicas e ambientais;
- b) Convivência com as diversidades culturais, sociais, política, econômicas, ambientais e de pensamento;
- c) Atuar de forma crítica, autônoma e criativa;
- d) Capacidade para diagnosticar, analisar e contextualizar problemas apresentados na atividade profissional;
- e) Utilização de conhecimentos específicos, em sua área de atuação profissional;
- f) Conhecimento de metodologias científicas e técnicas essenciais à produção e aplicação do conhecimento, na área de atuação profissional;
- g) Capacidade para o trabalho integrado e contributivo em equipes interdisciplinares;
- h) Busca constante da qualificação profissional e atualização de conhecimentos; e
- i) Capacidade de interpretação, análise, síntese e produção escrita.

Estas competências são traduzidas em **habilidades**, dentre as quais destacam-se:

- a) Respeitar as identidades e as diferenças;
- b) Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, comunicação e informação;
- c) Desenvolver o pensamento crítico, flexível e autonomia intelectual;
- d) Adquirir, avaliar e transmitir informações;
- e) Compreender os princípios das tecnologias e suas relações integradoras;
- f) Entender e ampliar fundamentos científicos e tecnológicos;
- g) Desenvolver a criatividade;
- h) Interagir com grupo; e

i) Aprender a aprender.

As propostas didático-pedagógicas precisam adequar-se à realidade e às demandas da comunidade externa e acadêmica, o que define a permanente necessidade de atualização dos projetos educacionais. Elas estão em consonância com o seu Projeto Institucional e com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, levando em consideração as necessidades apontadas nos resultados das avaliações realizadas interna e externamente. No desenvolvimento dos projetos pedagógicos, é priorizada a preparação dos egressos para a inserção no mercado de trabalho, sem o prejuízo para a continuidade da formação acadêmica.

Corpo Docente

Para a contratação de professores que integram o seu Corpo Docente, a Instituição faz a seleção do candidato, observando rigorosamente a qualificação/titulação, por área de conhecimento específico, e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das disciplinas a serem ministradas, aliada à experiência profissional, tanto no que se refere à docência quanto ao mercado de trabalho. O processo seletivo se dá por meio de Edital, exames de Currículos, Títulos, Prova de Aula e entrevista. A admissão efetiva-se por contrato de trabalho, previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no regulamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e em legislação complementar. Os contratos de trabalho são feitos por hora-aula, tendo em vista as características das disciplinas e dos profissionais selecionados. O regime de trabalho dos docentes é o da legislação trabalhista, para jornadas semanais de 4 a 40 horas de trabalho, por semana, dedicadas às atividades de ensino, orientação, atendimento de alunos, Pesquisa, Iniciação Científica, Atividades Complementares, Extensão e também a funções administrativas na Instituição. Como orientação geral, a política acadêmica da IES visa ampliar a carga horária dos professores mais bem titulados e avaliados, de forma a compor um núcleo de excelência com maior dedicação ao ensino e à gestão. Ao mesmo tempo, busca aumentar o número de docentes em regime de trabalho de tempo integral e parcial, com o objetivo de compor um quadro amplo e dedicado não apenas ao ensino, mas também à pesquisa, extensão, atividades de responsabilidade social e funções administrativas.

Atualmente, a IES conta com 31 docentes, entre doutores, mestres e especialistas. O quadro abaixo resume os quantitativos e percentuais atuais referentes à **Titulação e Regime de Trabalho** dos Docentes da IES:

Titulação	Docentes	%	Regime de Trabalho	Docentes	%
Doutorado	05	16%	Tempo integral	12	39%
Mestrado	15	48%	Tempo parcial	10	32%
Especialização	11	36%	Horistas	09	29%
Total Geral	31	100	Total Geral	31	100

A IES investe em formação continuada e capacitação e possui um programa institucional para concessão de bolsas de pós-graduação *Scripto sensu* que são renovadas a cada semestre, valorizando assim seu corpo docente e sua qualificação. O **Programa de Qualificação Docente (PIQ)**, executado pela **EDUCARE – Universidade Corporativa da Estácio** – constitui-se num processo de capacitação continuada com vistas ao aprimoramento acadêmico, elaborado em vários eixos fundamentais (cultura organizacional; prática pedagógica; formação pedagógica específica e remuneração variável), sendo composto por:

- **PIQ Formação Continuada:** Capacitação continuada com vistas ao aprimoramento acadêmico.
- **PIQ Mérito:** Premiação dos docentes pelas suas atividades de pesquisa e de produção acadêmica com relevância científica e social.
- **PIQ Fórum:** Evento nacional com objetivo de integrar, atualizar, capacitar e reconhecer docentes de todas as IES que integram o grupo Estácio.
- **PIQ Remuneração:** Reconhecimento do desempenho dos professores que mais contribuíram para o crescimento sustentável da Instituição.

Nos dois últimos anos, 100% dos docentes da IES participaram do PIQ Formação Continuada, aproximadamente. Foram premiados, pelo PIQ Mérito, 01 docente pelas suas atividades de pesquisa e produção acadêmica, e receberam o PIQ Remuneração, 03 professores como reconhecimento do seu desempenho docente.

Além do **Concurso Nacional de Produção Científica e Projetos de Extensão e Ensino**, ressalta-se também que a Estácio possui um **Programa de Subsídio** para apresentação de trabalhos em eventos científicos. Esta ação objetiva estimular a pesquisa e valorizar os docentes que tiveram seus trabalhos aprovados em eventos de referência na sua área de conhecimento (<http://educare.estacio.br/aprimoramento-academico/>).

Corpo Técnico-administrativo

A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ conta, atualmente, com 16 colaboradores administrativos, conforme posição em SETEMBRO/2018, apresentados no quadro a seguir, por qualificação:

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos em exercício na IES			
Escolaridade	Feminino	Masculino	Total
Fundamental incompleto	-	-	-
Fundamental completo	-	-	-
Ensino Médio	01	05	06
Ensino Superior	06	-	06
Especialização	03	-	03
Mestrado	01	-	01
Doutorado	-	-	-
Total	11	05	16

Da mesma forma, a IES investe na formação e capacitação dos seus colaboradores técnico-administrativos, também através dos programas executados pela EDUCARE. O maior avanço da IES para o desenvolvimento do colaborador técnico-administrativo deu-se a partir da padronização dos processos internos, por meio do **Sistema de Gestão de Padronização (SGP)**. Neste sistema, o colaborador tem acesso ao escopo básico de treinamentos técnicos de todos os cargos e ao compêndio de procedimentos corporativos como: **Manual de Gestão (MGE); Políticas Gerais (POL); Diretrizes Orçamentárias (DOR); Procedimento Gerencial (PGE); Fluxo de Processo (FPR); e Procedimento Operacional Padrão (POP)**.

Com essa **Matriz de Capacitação/Treinamento**, permite-se ao colaborador, não somente saber os conteúdos necessários para aprender a aumentar o nível de proficiência correlato ao seu setor, bem como o que é preciso para aspirar movimentações horizontais na IES. São elencados, na Matriz de Capacitação, 16 cargos que vão desde a posição de atendente até o de Gestor do Campus (ou da Unidade). Os cursos online e/ou presenciais para capacitação do colaborador constituem o **Portfólio de Treinamento** que visa à atuação mais eficiente e eficaz dos colaboradores.

Os colaboradores administrativos passam pela **Escola de Gestão e Liderança** que oferta 06 programas:

- **Programa de Educação Executiva;**
- **Desenvolvimento de Lideranças;**
- **Gestão de Negócios;**
- **Eficiência para Líderes de Operação (ELO);**
- **Programa de Aperfeiçoamento de Supervisores e Secretários (PASSE) e**
- **Programa Primeira Gestão - Primeiros Gestores** que visa apoiar, através do desenvolvimento de competências comportamentais, o líder Estácio, em sua primeira experiência de gestão.

Também voltada ao Corpo Técnico-administrativo, a **Escola Funcional** propõe 3 programas:

- **Qualificação no atendimento em IES;**
- **Seis Sigmas e**
- **Trainee.**

Os treinamentos presenciais podem ocorrer na própria IES ou na Universidade Corporativa da Estácio – EDUCARE (<http://educare.estacio.br/>), no Rio de Janeiro. Nos dois últimos anos, participaram dos programas ofertados 100% dos colaboradores (11) da IES, aproximadamente.

A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ tem consciência de que, para alcançar o padrão de qualidade almejado, é necessário investir em seu corpo docente e corpo técnico-administrativo e trabalhar com a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão.

O Ensino

Os currículos propostos para os cursos de graduação da IES estão em consonância com as DCNs, sendo a **atualização e flexibilidade** elementos fundamentais para a formação atualizada, múltipla e diversa do aluno, integralizando conhecimentos e experiências que enriqueçam ainda mais sua formação.

A organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação visa à compreensão do conhecimento, ao desenvolvimento intelectual e à formação de profissionais que atuem nos contextos social, político, cultural, científico e econômico da Região da IES, com base em valores humanísticos. Considera-se, na seleção de conteúdos e organização curricular, a estrutura lógica das disciplinas, as necessidades socioeconômicas e culturais

dos alunos, os critérios de **validade, flexibilidade, significação, possibilidade de elaboração pessoal, aplicabilidade, a evolução do conhecimento, o avanço tecnológico e as demandas do mercado de trabalho**. Considera-se ainda as necessidades apontadas nos resultados das avaliações realizadas interna e externamente.

As metodologias adotadas propiciam o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos requeridas pelos cursos e pela atualidade. Os cursos adotam metodologias participativas e ativas, usando a comunicação e a linguagem do mundo do trabalho, da área de formação, com ênfase à participação, à interação professor-aluno e à relação teoria e prática, propiciando ao discente a vivência de variadas técnicas de ensino.

Para a qualidade do ensino, a IES conta com um Programa Institucional voltado à formação continuada do Professor - o **Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ)**, de livre adesão, visando à melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, da formação dos alunos.

Adicionalmente, para proporcionar a capacitação de docentes, o **NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP)**, visa ao estudo e a ações educacionais voltadas à construção e reconstrução das práticas docentes, levando-os a uma prática profissional consciente, competente e comprometida com o projeto educativo da IES.

Os **Coordenadores De Curso** acompanham o trabalho docente, através de encontros pedagógicos para discussão e encaminhamento de problemáticas em relação à sua prática referente à aprendizagem dos alunos. Com base nos resultados apresentados pela CPA, advindos da Avaliação Interna, através da qual os professores são avaliados por seus alunos, os Coordenadores têm encontros individuais com os docentes para discutir as fragilidades apontadas e propor ações para resolvê-las. As Coordenações de Curso também assessoram os docentes nas fases de planejamento, execução e avaliação das disciplinas, enquanto os NDEs cuidam do aprimoramento dos PPCs.

A IES utiliza-se de um modelo de ensino e de um modelo acadêmico-administrativo inovadores, fazendo uso das novas tecnologias no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem, tais como: **Webaula, Biblioteca Virtual 2.0** e o **Material Didático**, hospedado no **SAVA – Sala de Aula Virtual do Aluno**, e a plataforma **“Aluno On Line”**.

Sob a orientação das diretrizes do MEC e conforme a legislação, a IES investe na inclusão de até, no máximo, 20% de disciplinas EaD, nos cursos presenciais. A oferta de disciplinas online é viabilizada através de Termo de Convênio de Cooperação Técnico-científica com a Universidade Estácio de Sá que disponibiliza o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Destaca-se, ainda, o **Ensino Híbrido** - combinação do ambiente de aprendizado presencial com o aprendizado virtual. O Ensino Híbrido, que combina o uso da tecnologia digital com as interações presenciais, visando à personalização do ensino e da aprendizagem, é uma possibilidade para facilitar a combinação, de forma sustentada, do ensino online com o ensino presencial. O currículo híbrido permite a convergência das duas modalidades de educação: a presencial, em que o processo ocorre em sala de aula, e a modalidade à distância que utiliza as tecnologias digitais para promover o ensino. Em atendimento à legislação vigente, o ensino híbrido é uma opção das possibilidades EAD.

A IES toma como eixo norteador o tripé **Ensino, Pesquisa e Extensão**, promovendo a união da teoria com a prática e a flexibilização dos currículos. As atividades curriculares são dimensionadas para dar flexibilidade à formação específica, permitindo ao aluno agregar outros conhecimentos. Compõem ainda a organização pedagógica da IES: **Estágios Supervisionados; Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); Atividades Acadêmicas Complementares (AACs)**, para as atividades teórico-práticas ligadas ao curso e definidas a partir dos eixos: Cidadania; Científico-acadêmico; Empregabilidade; Empreendedorismo e Inovação; e Sustentabilidade; **Atividades Estruturadas**, pautadas na autoaprendizagem para a construção de conhecimento, com autonomia, e as **Monitorias** como atividades auxiliares à docência, visando despertar vocações acadêmicas e aprimorar a formação universitária. Assim, práticas inovadoras, como Webaula, Atividades Estruturadas e o Material Didático Digital estão ao lado das práticas pedagógicas clássicas como as AACs, TCC, Estágios e Monitoria.

Para os ESTÁGIOS, os alunos dispõem do **Estácio Carreiras**, um ambiente moderno e exclusivo para a integração Empresa-Escola, no qual as empresas e empreendedores fazem contato com estudantes. Os alunos podem visualizar as oportunidades de estágio e emprego disponíveis, interagir com as empresas, conhecer as tendências do cenário corporativo e receber orientação de carreira, para ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Através do ESPAÇO CARREIRAS, já foram encaminhados a estágios 704 alunos.

O ESTÁCIO CARREIRAS pode ser acessado por meio do site www.estaciocarreiras.com.br.

Há, ainda, o **Programa de Iniciação Científica** para docentes e alunos para garantir o aprimoramento da formação dos alunos, inserindo-os no ambiente de pesquisa e produção científica. Atualmente, há 05 alunos participantes do PIC, com 02 professores envolvidos, em 02 projetos de pesquisa.

A **Extensão** se dá por meio de atividades, envolvendo Ética, Cidadania, Saúde, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Relações Étnico-raciais e Educação e Direitos Humanos e temas emergentes.

Os alunos contam também com seguintes programas de **Apoio Acadêmico: Nivelamento, Nova Chance, Avaliando O Aprendizado, PreparAV1 e Programa de Convênios**, que estão detalhados no PDI da Instituição.

Destacam-se ainda os princípios educacionais norteadores da proposta pedagógica da IES, definidos em seu PDI e PPI:

- Direcionar as atividades de ensino-aprendizagem para formar o profissional com domínio dos fundamentos de sua profissão, para apropriar-se criticamente das inovações em sua área e para participar da construção de uma sociedade mais justa e mais democrática;
- Fortalecer as atividades de Pesquisa, através da Iniciação Científica, como procedimento formativo e como exercício de criação do conhecimento, preferencialmente em temáticas suscetíveis a possíveis desdobramentos de aplicação para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural da sua Região;
- Desenvolver a Extensão como dimensão do Ensino, visando à formação acadêmico-científico-cultural dos alunos;
- Participar do desenvolvimento regional, ampliando e diversificando áreas e modalidades de atuação;
- Promover a educação inclusiva, ampliando oportunidades de ascensão social;
- Consolidar a IES como espaço de práticas democráticas, como princípio formativo e pedagógico;
- Ter a ética como referência e prática institucional;
- Ter a qualidade como objetivo e ação prática nos processos educacionais e organizacionais;
- Considerar a flexibilidade como característica indispensável na construção dos PPCs.

- *Incorporação de Avanços Tecnológicos*

A incorporação de avanços tecnológicos tem por objetivo promover a melhoria da qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e das demais atividades acadêmico-administrativas. Isso pode se dar por meio da disponibilização de pontos de acesso à Internet, de acesso às redes sociais, de softwares para todas as áreas abrangidas pelos

cursos ofertados pela Instituição, além de proporcionar aos estudantes metodologias alternativas que contribuam para o desenvolvimento de estudos individualizados e em grupos, com o uso de ferramentas tecnológicas adequadas às melhores práticas pedagógicas. Os equipamentos (hardware) e os programas (software) usados nos laboratórios de informática, laboratórios específicos e nos serviços de apoio técnico-administrativo da IES são atualizados permanentemente, com a periodicidade indicada pelos técnicos da área e pelos Professores.

Alunos e professores da IES contam com o acesso às seguintes ferramentas da Web:

- **SIA – Sistema de Informações Acadêmicas** – O SIA se constitui numa infraestrutura tecnológica adequada para o acompanhamento e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, que permite: facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos; fazer requerimentos e solicitações por meio do “Aluno online” na Central de Atendimento e Secretaria Acadêmica Virtual; proceder a avaliação institucional e conhecer seus resultados; acesso a guias acadêmicos, de informações e calendário; identificação estudantil que permite conhecer os dados individuais e personalizados da vida acadêmica, além dos terminais de informações acadêmicas e a Biblioteca Virtual 3.0, com acervo eletrônico de livros-texto, com obras em português, e leitura total, disponível pela internet. Além disso, o aluno tem acesso aos laboratórios de informática; internet; salas de aulas equipadas com modernos equipamentos de informática, sistemas multimídias e Datashow; realização de procedimentos acadêmicos como inscrição e conhecimento dos resultados do vestibular. O SIA permite aos discentes e docentes realizar a solicitação de serviços e visualizar dados e informações importantes sobre vida acadêmica dos alunos, bem como a integração de informações gerais da IES.
- **Sistema Gestão do Conhecimento – SGC** - sistema que permite aos docentes da IES a construção coletiva dos PPCs, Planos de Ensino, Planos de Aula, Atividades Estruturadas e Casos Concretos (Curso de Direito) e metodologias específicas das disciplinas. A participação docente visa à busca permanente da excelência de ensino e à constante atualização dos conteúdos, de acordo com a evolução do conhecimento e do mercado de trabalho. Ao acessar uma determinada disciplina existente, o Sistema exibe: plano de ensino; plano de aula; atividade estruturada; metodologia específica; fórum; anexos; ocorrências e perfil de acesso de cada disciplina. A participação de todos os docentes nos fóruns de discussão, os quais se propõem a trocar ideias e aprimorar discussões, promove a atualização do modelo de ensino de forma coletiva.

- **Portal Periódicos EBSCO** - A IES também disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos EBSCO, via sistema de Biblioteca, disponível na “Página do Professor” e no Sistema de Informações Acadêmicas - SIA do Aluno.
- **BDQ - Banco de Questões** - é um repositório de questões de prova que atendem às disciplinas na plenitude dos seus planos de ensino. O BDQ é composto de questões com diversos níveis de complexidade, distribuídos pelas aulas das disciplinas. As questões são de autoria dos professores, de concursos, de livros e de provas de habilitação profissional. O BDQ traduz o ideal de construção coletiva do conhecimento. Tais questões são utilizadas nas avaliações da aprendizagem (AV2 e AV3).
- **Webaula/Textos Virtuais** - a Instituição também utiliza um sistema denominado Webaula, que garante aos alunos matriculados e aos professores alocados nas disciplinas acesso a todos os Planos de Ensino e Planos de Aula, além das suas respectivas Atividades Estruturadas, quando for o caso. Neste ambiente interativo, há disponibilidade para uma diversidade de possibilidades relativas à comunicação entre professores e alunos. Trata-se de uma plataforma virtual que possibilita: que o professor tenha acesso a todos os dados dos alunos, incluindo histórico escolar e coeficiente de rendimento; que o professor faça “postagens” de material de aula para o aluno, como textos de apoio e exercícios; que o professor crie fóruns a partir de temas específicos das disciplinas de forma que os alunos possam participar ativamente; que o aluno tenha acesso ao conteúdo específico de cada aula, além do acesso ao plano de ensino da disciplina; que o aluno tenha acesso à biblioteca da disciplina, onde estão disponíveis os livros da bibliografia básica dos cursos para acesso online, entre outras ações. Será mais uma possibilidade de criação de rotinas de estudo, principalmente através da valorização da autonomia do aluno e da autoaprendizagem. Neste ambiente interativo, há ainda possibilidades relativas à comunicação entre professores e alunos, bem como ampliação do escopo da disciplina que inclui troca de e-mails, fóruns, chats, conexão com pesquisas de iniciação científica, indicação de textos complementares, conexos e especializados, jogos educativos, caderno de notas virtual etc., extrapolando a experiência acadêmica para além da sala de aula, promovendo um corpo-a-corpo constante no acompanhamento da performance dos alunos.
- **Biblioteca Virtual 2.0** - A Biblioteca Virtual Universitária 2.0 é o primeiro e único acervo eletrônico de livros-texto, com obras totalmente em Português e leitura total disponível pela Internet. Essa plataforma disponibiliza o acesso atualmente a mais de 3.200 títulos das editoras Artmed, Ática, Casa do Psicólogo, Contexto, IBPEX,

Lumen Juris, Manole, Papirus, Pearson e Scipione, através de ferramentas que enriquecem e agilizam a pesquisa e/ou estudo, como: pesquisa inteligente; marcadores de páginas; anotações personalizadas; impressões de páginas avulsas e/ou capítulos avulsos e pesquisa por palavra-chave, título, autor ou ISBN. A Biblioteca Virtual Universitária 3.0 poderá ser acessada pelos alunos de qualquer computador conectado à internet, independente do aluno estar nas dependências da IES. A perspectiva é de que o acervo da Biblioteca Virtual continue a se expandir anualmente, através de novas parcerias estabelecidas com as editoras. O material estará disponível para o professor através do “Portal do Professor” e para alunos através do “Aluno on-line”, no SIA – Sistema de Informações acadêmicas;

- **Material Didático** - O Material Didático da IES possibilita acesso a um número grande de conteúdos pedagógicos contemplados em um conjunto amplo de materiais e com sinergia com o ambiente de estudo dos alunos. Os materiais de aula que passam a fazer parte do novo conceito de Material Didático são: livros próprios, apresentações em PowerPoint padrão da disciplina, videoaulas, conteúdo on-line, Biblioteca Virtual, com mais de 4.500 títulos completos para acesso dos alunos, o acervo disponível na biblioteca da IES, portais de artigos científicos, periódicos e exercícios. Esse material didático estará disponível, a alunos e professores, no ambiente da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA – Webaula), através do ícone “Material Didático”. No SAVA, também estará o ícone “Biblioteca Virtual”.
- **SAVA – Sala de Aula Virtual de Aprendizagem** - ambiente de aula virtual, com uma interface mais intuitiva e amigável, e novas funcionalidades, tais como:
 - Roteiro de estudo para cada aula;
 - Integração com o BDQ para alunos e docentes;
 - Chat individual entre aluno-aluno e aluno-docente com a possibilidade de troca de arquivos em tempo real;
 - Acesso direto ao livro didático e ao conteúdo online das disciplinas;
 - Repositório de objetos para os docentes;
 - Calendário acadêmico;
 - Quadro de horários de aulas;
 - *Feed* de notícias;
 - Relatórios padrão para os docentes;
 - Consulta para os alunos ao currículo Lattes dos seus docentes;
 - Integração com Facebook.

Auxiliando as práticas de Ensino e as atividades de vários cursos, em cumprimento às normas, a Instituição implantou:

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Brinquedoteca.
- Tutores presenciais para conferir suporte aos alunos nas disciplinas online.

Além disso, a IES mantém convênios com diversas instituições que contemplam os cursos para as práticas, permitindo também que a IES seja referência tanto como opção de formação do cidadão quanto para o incentivo à responsabilidade e assistência social. Podemos destacar alguns desses convênios com empresas privadas como, Bridgestone, Shopping Grand Plaza, Lojas Marisa, C&A e Telhanorte, para a divulgação de cursos, convênios comerciais.

Alguns cursos executam ações em comunidades circunvizinhas, levando os discentes até a população.

Acreditamos, assim, que os alunos podem desenvolver melhor seus conhecimentos, colocando em prática a teoria.

Para desenvolver ações de inserção dos alunos e graduados no mercado de trabalho e promover a ampliação da sua empregabilidade, a IES conta com o **ESPAÇO CARREIRAS** que executa suas ações pautadas na política da área de Empregabilidade da IES, oferecendo atendimento Virtual:

- **Portal de Vagas de Estágios e Empregos** - Através de um sistema informatizado, o Portal de Vagas da Estácio mantém uma parceria com mais de 30 mil empresas para a oferta e divulgação de vagas. *Legaliza e acompanha o desenvolvimento dos estágios, como determina a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.* Estes serviços são prestados gratuitamente. O sistema é seletivo. As vagas são previamente definidas por curso, campus, coeficiente de rendimento, período, sexo e data de formatura. Apenas candidatos que atendam o perfil solicitado pela empresa recebem e-mails contendo as vagas mais aderentes ao seu perfil.
- **Plataforma Estácio Carreiras** - Trata-se de um ambiente online para alunos e graduados da instituição contando com atendimento online que abordam os temas de orientação de carreira dando dicas de como elaborar um bom

currículo e de como potencializar as suas qualidades numa entrevista ou processo seletivo. O Estácio Carreiras pode ser acessado por meio do site www.estaciocarreiras.com.br.

A Pesquisa

O papel atual da IES, no que se refere ao ensino superior, é propor uma nova visão de ensino, necessariamente conjugada à atividade de Pesquisa e a Extensão, apresentando proposições para a formação superior, visando impulsionar o indivíduo na sua dimensão individual e social, a ser criativo e a responder aos desafios impostos pelo novo contexto social. Nessa linha, os PPCs da Instituição ressaltam o compromisso de articular o Ensino, às atividades de Pesquisa e de Extensão, com base em uma concepção de formação profissional, que busca a sólida formação teórica; o trabalho coletivo interdisciplinar; a unidade entre teoria/prática; e o compromisso social e ético do profissional na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca de uma sociedade mais humana.

A pesquisa/educação investigativa da prática profissional deve permitir o conhecimento/intervenção, no contexto profissional e novas formas de relação/unidade teórico-prática no currículo de cada curso. Deve apresentar propostas articuladas, aperfeiçoadas e vinculadas aos Projetos Pedagógicos de cada curso da Instituição, com objetivo de incentivar o senso reflexivo e crítico dos acadêmicos, por meio de pesquisa/educação investigativa e extensão. As atividades de Pesquisa objetivam a criação e transformação do conhecimento, assim como a capacitação de recursos humanos da Região da IES para, de acordo com as metas da IES, gerar, difundir e consolidar o conhecimento, fundamentado nas questões éticas, ambientais e sociais.

Nesta perspectiva, a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ fundamenta sua política de pesquisa em alguns objetivos, a saber:

- Considerar a Iniciação Científica como uma prática acadêmica de inserção de alunos de graduação na pesquisa científica;
- Viabilizar o contato direto dos alunos nas atividades de pesquisa desenvolvidas por professores e grupos de pesquisa;
- Promover a atividade de iniciação científica no espaço acadêmico, contribuindo para que a prática em sala de aula promova a aprendizagem de habilidades

teóricas e práticas alicerçadas por uma convivência social eticamente qualificada;

- Desenvolver uma prática acadêmica focada na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, criando a possibilidade de o aluno vivenciar a construção do conhecimento;
- Aplicar metodologias problematizadoras que envolvam o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional;
- Considerar a construção do saber científico fundamental na formação de profissionais capazes de se posicionar e atender, de forma crítica e autônoma, às demandas do mercado.

- Programa de Iniciação Científica (PIC)

A Iniciação Científica constitui-se numa atividade de investigação, realizada por estudantes da Graduação, no âmbito de Projeto de Pesquisa, orientado por pesquisador qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da Pesquisa. Nesse sentido, o Programa de Iniciação Científica (PIC) consiste num instrumento de financiamento da Pesquisa, complementar às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas, permitindo introduzir os estudantes da Graduação à Pesquisa Científica e configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino. A atividade de Iniciação Científica visa despertar vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores, promovendo a participação dos discentes, em atividades institucionais de pesquisa científica.

O PIC tem como objetivo precípuo inserir os alunos no processo de investigação científica, despertando interesse, ativando vocações e mobilizando talentos entre estudantes de graduação, preparando-os para a educação continuada. Além disso, considera alguns objetivos específicos, conforme a seguir:

- a) Identificar e apoiar alunos de graduação com potencial para atuação em pesquisa;
- b) Estimular o desenvolvimento do pensar de modo científico e criativo nos alunos, em decorrência de condições criadas confrontadas diretamente com os problemas de pesquisa;

- c) Proporcionar a aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa científica ao aluno orientado, contribuindo para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- d) Desenvolver competências visando à continuidade de estudos a nível de pós-graduação lato e stricto sensu;
- e) Estimular a produção científica docente;
- f) Estimular pesquisadores a envolverem alunos de graduação em seus projetos de pesquisa, intensificando a interação docente-discente na prática investigativa, criando uma cultura acadêmica de trabalho coletivo;
- g) Acumular experiência na orientação de alunos para a pesquisa, de modo a permitir a introdução da pesquisa como prática rotineira do Processo de Ensino na formação de todos os alunos;
- h) Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de pesquisa;
- i) Inserir a Instituição na construção do saber científico conduzindo à sistematização e institucionalização da pesquisa;
- j) Contribuir para diminuição das disparidades regionais na distribuição da competência científica no país.

Nesse sentido, a IES destaca as principais linhas de pesquisa e projetos, no quadro a seguir:

PROJETO	CURSO(S) ENVOLVIDO(S)
Comunicação organizacional e gerenciamento de crise de imagem: os desafios da gestão dos stakeholders em mídias sociais	Administração
Educação ambiental: competências profissionais na prática pedagógica de professores de educação física para a educação ambiental	Pedagogia

O próximo Edital para os Projetos de Pesquisa será aberto em 2019.1.

A Extensão

A Extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ e a sociedade. As atividades de Extensão permitem a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares, tendo como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a

democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na Instituição. Além de instrumentalizadora deste processo dialético teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

A Política de Extensão da IES, além de outros objetivos, visa desenvolver ações para viabilizar o processo educativo, cultural, esportivo e científico, articulando o Ensino e a Pesquisa, fomentando a consciência social, ambiental e política, na formação de profissionais cidadãos, numa relação dialógica, buscando desenvolver um ensino de qualidade, tornando-se acessível à comunidade. Em segundo momento, visa estabelecer um movimento entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, a partir do diagnóstico das necessidades encontradas no seio desta relação, buscando suprir tais carências.

As atividades de Extensão são realizadas com o envolvimento de alunos dos cursos da Instituição, sob a supervisão docente, como executores-colaboradores nessas atividades.

Os princípios norteadores para o desenvolvimento da Extensão na ESTÁCIO SANTO ANDRÉ são os seguintes:

- a) As atividades de Extensão devem ser traduzidas em projetos e em respectivos planos de ação;
- b) Os projetos de Extensão devem considerar prioridades locais e regionais;
- c) Os projetos devem contribuir, em alguma medida, para a superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil;
- d) Privilegiar a formação do profissional cidadão;
- e) Utilizar o potencial da comunidade discente e docente da IES como instrumento de transformação social; e
- f) Reafirmar a Extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

A Política de Extensão da IES está planejada visando dar subsídios aos seus docentes e discentes no que tange ao processo educativo, cultural e científico. Estes parâmetros são fontes indispensáveis na promoção do Ensino e Pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a Sociedade. A relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária enriquece o processo pedagógico,

favorecendo a socialização do saber acadêmico, estabelecendo uma dinâmica que contribui para a participação da comunidade na vida universitária.

As atividades de Extensão são orientadas e operacionalizadas a partir dos eixos norteadores das políticas educativas, atividades de difusão e atividades de responsabilidade social da IES, através de cursos e atividades de ensino de caráter teórico e/ou prático, voltados para a comunidade interna e externa e são desenvolvidas sob as formas de cursos de atualização, capacitação, aperfeiçoamento e de especializações. A IES busca desenvolver ações que derivam de projetos de Extensão a partir de 5 eixos: Saúde, Gênero, Políticas Públicas, Cidadania e Ensino.

A IES destaca os seguintes cursos/projetos de Extensão, no quadro abaixo:

PROJETO	CURSO(S) ENVOLVIDO(S)
Dia da Responsabilidade Social	Todos os cursos
R.H. em ação	CST em Gestão de Recursos Humanos e Administração
Imposto de Renda	Ciências Contábeis
Semana da Sustentabilidade	Todos os cursos
Logística do Bem	Todos os cursos

Responsabilidade Social

As políticas para a Responsabilidade Social, na Faculdade Estácio de Santo André, são vistas como um conjunto de valores baseados em princípios éticos de ajuda e promoção socioeconômica, ambiental e cultural, sob uma perspectiva abrangente das relações compreendidas na atividade institucional com os fornecedores, os consumidores, a comunidade, a sociedade e o meio ambiente.

Duas premissas marcam a atuação da IES e a sua relação com a sociedade:

- Inclusão social – pela inserção (e ascensão) de jovens e adultos no mercado de trabalho e pela oferta de condições necessárias para o pleno aprendizado dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Sustentabilidade - objetiva contribuir para uma postura ética e transparente com todos os públicos de relacionamento, dentro de uma perspectiva de responsabilidade social e de valorização da diversidade.

Inclusão social

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a IES visa desenvolver ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar, aos alunos com necessidades educacionais especiais, as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Assim, para o integral atendimento às recomendações internacionais e aos dispositivos legais nacionais, é fundamental a busca de novas formas de responder aos proclames de uma Educação Inclusiva, garantindo não só o acesso, mas, sobretudo, a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais na IES, através de uma prática pedagógica, que esteja centrada na aprendizagem desses alunos.

A visão da Responsabilidade Social como instrumento político-social da Faculdade Estácio de Santo André se caracteriza pela busca do conhecimento, estudo e solução dos problemas da comunidade, acreditando no princípio da indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, e rompendo com dicotomias, onde a prática e a teoria caminham juntas, possibilitando uma interação entre a Faculdade e a comunidade, ou seja, uma transformação social. Portanto, a política de Responsabilidade Social da Instituição traduz um compromisso com a dimensão social e ética na produção e sistematização do conhecimento.

A IES estabelece, ainda, como dimensões de sua política social: a formação de profissionais conscientes de seu compromisso social; o estímulo para o desenvolvimento de pesquisas; a difusão de conhecimentos e sua inserção na realidade comunitária local e regional, oportunizando que os benefícios da ciência e as potencialidades existentes na Faculdade possam contribuir para o enfrentamento das questões sociais e suas múltiplas configurações.

Diante do exposto, a Instituição busca contribuir para a inclusão social, o desenvolvimento econômico, cultural e social, a defesa do meio ambiente, a produção artística, a memória e o patrimônio culturais, quando desenvolve ações que promovem atividades de interesse comunitário, o que reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da região e do país.

A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ, através do Programa de Responsabilidade Social, busca desenvolver ações que favoreçam uma maior aproximação com a comunidade, por

meio de trabalho voluntário aliado aos projetos específicos, em parceria ou não com outras instituições.

A construção dessa cultura organizacional é pautada nos seguintes princípios:

- Investigação das necessidades da comunidade, para direcionar ações, promovendo ou participando das soluções adequadas na intervenção das questões sociais, através de projetos pontuais ou permanentes;
- Incentivo às parcerias com as organizações públicas e privadas para execução dos programas de inclusão social e extensão universitária voltados à comunidade em geral, desenvolvidos pelos cursos de graduação;
- Colaboração e incentivo à execução dos projetos de inclusão social e extensão universitária desenvolvidos pelos cursos de graduação e voltados à comunidade em geral;
- Implementação e desenvolvimento de projetos facilitadores, tanto na educação como em ações de empreendedorismo social e econômico, intermediando forte inserção comunitária, praticando não somente uma política assistencialista.

Nesse sentido, podemos destacar os seguintes projetos/ações de Responsabilidade Social desenvolvidos na IES, nos dois últimos anos:

PROJETO/AÇÃO	CURSO(S) ENVOLVIDO(S)
R.H. em Ação.	CST em Gestão de Recursos Humanos Administração
Imposto de Renda.	Ciências Contábeis
Dia E.	Todos os cursos.
Semana da Sustentabilidade	Todos os cursos.
Campanha de doação de alimentos e roupas.	Todos os cursos.
“Pegue e Leve” (doação de livros).	Todos os cursos.

Sustentabilidade

Tendo como papel a disseminação do conhecimento e formação de cidadãos aptos a contribuir para o desenvolvimento da sociedade, a Instituição adota a Sustentabilidade como tema de fundamental presença e influência no ensino, pesquisa e extensão, mantendo uma postura ética e transparente com todos os públicos de relacionamento, dentro de uma perspectiva de responsabilidade social e de valorização da diversidade.

A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ visa fornecer serviços qualitativos de Educação a amplos segmentos da população e, mais que isso, busca viabilizar a inclusão social, promovendo a cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos públicos que atende, contribuindo para a inclusão social e o acesso ao mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento educacional, econômico e social da região na qual está inserida, preservando a memória e o patrimônio cultural, estimulando a produção artística e atuando na defesa do meio ambiente.

Cabe ressaltar que a IES, comprometida com as Políticas de Educação Ambiental e respeitando o disposto na Lei nº9795 de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº4281 de 25 de junho de 2002, destaca a obrigatoriedade da inclusão de conteúdos e disciplinas – Educação Ambiental e Sustentabilidade - que tratem desta temática, nos cursos de Graduação (Bacharelado e Graduação Tecnológica).

Na Sustentabilidade busca-se o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e de meio ambiente, de modo que não sejam agravadas as desigualdades sociais, que sejam superados os novos desafios da economia e que haja cuidado sobre os impactos das ações humanas sobre a natureza.

A sustentabilidade na IES orienta-se pelas seguintes ações:

- Adotar a Sustentabilidade como um dos valores organizacionais abraçados por alunos, professores e colaboradores da instituição.
- Estabelecer o Projeto Político Pedagógico, tendo como referencial o Desenvolvimento Sustentável, através de disciplinas curriculares, tais como Educação Ambiental e Sustentabilidade.
- Assumir postura ética e transparente com os alunos, colaboradores, parceiros e fornecedores;
- Gerar oportunidades de inclusão social, econômica e educacional para os alunos e para a comunidade.
- Contribuir para o desenvolvimento da cidadania.
- Assumir práticas educacionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável.
- Adotar a Sustentabilidade como matéria de disciplinas e cursos.
- Incrementar as atividades acadêmicas com foco nas ações para a Sustentabilidade.
- Promover a defesa do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.
- Estimular a produção artística e a inclusão digital.

- Estabelecer relações com a sociedade, com os setores público e privado, e com mercado de trabalho.
- Disseminar o conceito de Sustentabilidade junto aos públicos-alvo.

Além da “Semana da Sustentabilidade”, destacamos as seguintes ações voltadas à Sustentabilidade e Meio Ambiente:

PROJETO/AÇÃO	CURSO(S) ENVOLVIDO(S)
Atividades acadêmico-científicas (palestras, mesa redonda, seminários, workshop, visitas técnicas etc.).	Todos os cursos.

2. Relato Avaliativo do PDI

Uma das principais finalidades da Instituição é a integração e a harmonia entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência de ensino, para atender às necessidades da sociedade da região na qual está inserida.

A IES tem como objetivo maior cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais.

Neste sentido, foram analisadas as metas definidas no PDI vigente da IES (2017-2021), mantendo-se à luz desta análise as metas estabelecidas pelo quinquênio anterior (PDI 2012-2016), o que nos conduz (mantenedores, diretores e professores) à busca permanente pela qualidade de ensino proporcionada aos nossos alunos. Assim, temos o seguinte cenário:

Metas previstas e realizadas em 2017:

META: Fomento ao crescimento contínuo (20% anual) da participação do Corpo Docente no Programa de Incentivo à Qualidade (PIQ).

Análise:

- Sensibilização do corpo docente pela Diretoria Acadêmica e Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, principalmente, em relação aos novos desafios relacionados aos sistemas educacionais os quais se relacionam ao Modelo de Ensino da Estácio e, ainda, incentivo permanente à realização de cursos de aperfeiçoamento/ atualização nas práticas de ensino e de integração com o modelo de qualidade de ensino da Estácio. Tais ações resultaram em uma adesão de 42% do corpo docente.

META: Capacitar e atualizar 100% dos coordenadores de cursos sobre: (a) função; (b) necessidade; (c) estrutura e (d) confecção do Projeto Pedagógico do Curso.

Análise:

- 100% dos coordenadores de curso participaram dos cursos oferecidos pelo EDUCARE os quais envolvem a atuação da Coordenação (Coordenador Gestor e Ambientação Gestão).

META: Fomento à produção científica por meio de bolsas de iniciação científica (Programa Iniciação Científica) aos discentes e docentes, de modo a manter o crescimento anual de 50% dos projetos de iniciação científica.

Análise:

- Em 2017, a IES contou com o desenvolvimento de um projeto de Iniciação Científica (O uso do tablet na educação infantil: mediação para fomento aos processos de um ensino compartilhado”) cujo término ocorreu em 2018 (ciclo 2017-2018).
- Entre 2017 e 2018, houve o crescimento de 50% dos projetos de iniciação científica, pretende-se manter este índice de crescimento, até 2021.

META: Consolidar a cultura e prática de *feedback* tanto para o corpo docente e técnico-administrativo da IES, semestralmente: (a) oferecer capacitação para os líderes administrativos e acadêmicos sobre o processo e registro de feedback; (b) oferecer semestralmente aos colaboradores técnico-administrativos e docentes feedbacks referentes os principais indicadores da IES; alcance de 100% do corpo acadêmico e administrativo nestas proposições.

Análise:

- Os coordenadores de cursos realizaram reuniões semestrais com todos docentes abordando os resultados da Avaliação Institucional (CPA – Aluno /Coordenador Avalia Professor).
- A diretoria realiza reuniões semestrais com os líderes administrativos e com todo corpo técnico-administrativo e, ainda, estes colaboradores são incentivados a participarem de treinamentos com ênfase em atendimento e ambientação por nichos (sala de matrículas, secretaria, administração, vestibular, etc.); são promovidas oficinas de como instruir no atendimento de alunos para o uso das ferramentas virtuais e esclarecimento da sua utilidade (solicitações, consulta de notas, etc.); Realização de controle efetivo da evasão, pesquisando os motivos que originam a desistência dos alunos por meio de entrevistas com os alunos desistentes; ocorrem eventos de integração, visando à melhoria da qualidade do clima organizacional (aniversariantes do mês).

Todos os docentes e colaboradores técnico-administrativos realizaram cursos no EDUCARE relacionados a: Compliance e Ética/Anticorrupção.

Metas previstas para 2017, porém não realizadas ou não concluídas:

META: “Preparação para o mercado de trabalho oferecida pela instituição” deverá atingir, nos anos seguintes até 2021, índices de satisfação superiores a 50%.

Análise:

- Os projetos “RH em Ação” e “Imposto de Renda” encontram-se bem implementados e ocorrem anualmente; no entanto, com a criação dos laboratórios de Prática em Gestão (2019) pretende-se diversificar as proposições de ações bem como aumentar a participação dos alunos e abrangência da comunidade local.

META: Manter em 100% a atualização das informações da IES no Site.

Análise:

- O site não manteve todas as informações da IES atualizadas. Providências foram direcionadas aos departamentos da área comercial e canais virtuais, de forma a contar com uma previsão de elaboração de projeto que contemple o abastecimento do site com informações sobre os cursos ofertados, bem como recursos, benefícios,

captação de alunos e informações sobre os egressos (atualização completa do site está prevista para ocorrer até 2019).

Metas previstas para o ciclo 2018-2021:

- **Graduação**

META: Implementar o crescimento da base de alunos - crescer a base de alunos em 20%, até 2021.

Análise:

- Em 2018, houve redução de 9,8% na base de alunos em relação ao ano anterior. Atribuiu-se a esta redução o fenômeno nacional de adesão dos alunos aos cursos EAD os quais apresentam um custo mais reduzido em relação à modalidade presencial e, também, não envolvem custo relacionado ao transporte e alimentação. Em contrapartida, a IES contratou um supervisor de área comercial que desenvolverá ações de *trade*, visitas às escolas e empresas, com intuito de melhorar a base de alunos presenciais e retornar ao crescimento previsto.

- **Pós-graduação *lato sensu***

META: Criar mecanismos que viabilizem o crescimento mínimo de 20% dos cursos de pós-graduação na área de Gestão e, também, diversificar a oferta dos cursos para os nichos Educação e Saúde.

Análise:

- O panorama da pós-graduação *lato sensu* presencial seguiu a mesma tendência observada na graduação presencial. Em 2018, houve a manutenção dos dois cursos (Gestão Empresarial e Gestão Estratégica de Pessoas). No entanto, não se conseguiu formar turma para o curso de Psicopedagogia (Educação).

- **Extensão**

META: Implementar, até 2021, pelo menos, 01 (um) projeto de Extensão em cada um dos quatro eixos norteadores: Cultura, Meio Ambiente, Saúde e Cidadania.

Embora a IES disponha de Política Institucional direcionada à área de Extensão, nenhum projeto foi submetido ao edital de Bolsas Auxílio à Extensão (BAE) ofertado no final de 2017 (ciclo 2018-2019). Diante disso, a Diretoria Acadêmica juntamente com a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão intensificou a comunicação com o corpo docente no que tange aos esclarecimentos sobre o Edital, a elaboração do projeto e remuneração, ressaltando também a relevância da Extensão para a comunidade do entorno da IES. Ainda, os docentes foram estimulados a realizarem cursos na EDUCARE – Universidade Corporativa da Estácio que propiciam a capacitação, por exemplo, com relação à elaboração de projeto de pesquisa. Assim, a IES manterá a meta para os próximos anos em relação ao desenvolvimento de projetos de Extensão, em diferentes eixos de abrangência.

- **Responsabilidade Social**

META: Estabelecer uma relação de reciprocidade com a comunidade, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais. o índice relacionado à “Preparação para o mercado de trabalho oferecida pela instituição” deverá atingir, nos anos seguintes até 2021, índices de satisfação superiores a 50%.

Análise:

- Com base no relatório mais recente, em agosto e setembro de 2018, foram encaminhados mais de 150 alunos para estágios com destaques para os cursos: Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, Marketing e Pedagogia. Ocorreu, no primeiro semestre de 2018, a ação “Imposto de Renda” e, em setembro, palestras e oficinas relacionadas ao “Dia E” e à “Semana da Sustentabilidade”; o “RH em Ação” está previsto para novembro deste ano (2018).

- **Pesquisa**

META: Desenvolver Programas e ações para promover o estudo, a iniciação científica e a difusão da ciência e da cultura. Fomento à produção científica por meio de bolsas de iniciação científica (Programa Iniciação Científica) aos discentes e docentes, ofertadas em editais anuais, assim como a divulgação dos projetos interdisciplinares que fazem parte dos componentes curriculares.

Análise:

- Entre 2017 e 2018, houve o crescimento de 50% dos projetos de iniciação científica. Pretende-se manter este índice de crescimento, até 2021.

- De fato, havia 01 (um) projeto de Iniciação Científica no ciclo 2017-2018 (finalizado) e para o ciclo 2018-2019 foram aprovados dois projetos os quais encontram-se em andamento:
 - Abordagem Pedagógica do Campo da Sexualidade: Análise de Materiais Educativos Dirigidos a Estudantes da Educação Básica (ciclo 2018-2019).
 - O Uso de Tecnologias Digitais na Mediação do Processo Pedagógico na Educação Básica (ciclo 2018-2019).

Pretende-se manter ou ampliar a proposição de projetos de iniciação científica para os próximos ciclos, até 2021.

- **Infraestrutura**

META: Implementar até 2021 os laboratórios de prática em gestão os quais permitirão o desenvolvimento de habilidades e competências dos graduandos, bem como garantirão à comunidade o acesso gratuito a serviços que promovam a cidadania e ampliem oportunidades; ainda, serão implementados laboratórios específicos para os cursos de Saúde e aquisição de acervo bibliográfico dos cursos previstos conforme os períodos previstos no PDI (cronograma de expansão de cursos de graduação-PDI).

Análise:

- Encontra-se em análise, pelos dirigentes da IES, a possibilidade de mudança de endereço da IES para local adequado para instalação dos laboratórios das Engenharias e dos futuros cursos da área da Saúde previstos no PDI, bem como a adequação do espaço atual para implantação dos laboratórios de práticas em gestão.

3. Síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES

Avaliação Interna:

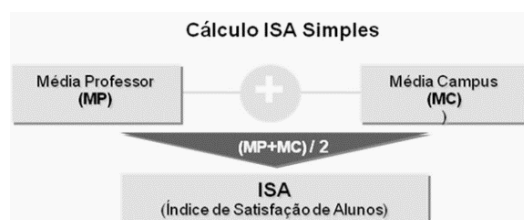
As avaliações internas são realizadas semestralmente, através do Questionário Eletrônico veiculado no SIA - Sistema de Informações Acadêmicas, abrangendo docentes e discentes, dos cursos presenciais e a distância.

Todos os discentes respondem a um questionário online, por meio do qual avaliam Professores, Coordenadores, Cursos e promovem a Autoavaliação.

Essas avaliações internas fornecem material para análise e revisão dos processos internos acadêmicos e de gestão existentes nos setores, cursos e campi, possibilitando conhecimento e participação crítica de todos os envolvidos nas questões pertinentes a cada área, além da conseqüente proposta de ações de melhoria, por meio das recomendações da CPA.

Cabe ressaltar que as avaliações são voluntárias e anônimas, ou seja, o sistema garante o sigilo do respondente, assim, não é possível identificar as respostas por usuário. Apenas é permitido gerar estatísticas para verificar quantos discente/docentes participaram da avaliação, bem como gerar resultados estatísticos quanto às avaliações feitas, sendo possível realizar esse levantamento separadamente em cada Campus.

O Índice de Satisfação do Aluno – ISA, que se consubstancia na média aritmética entre os resultados das avaliações realizadas pelos alunos sob duas óticas: (a) do Campus: através da média aritmética obtida entre o percentual de satisfação dos alunos em relação à avaliação do Campus e dos professores deste mesmo Campus; (b) do Curso: através da média aritmética obtida entre o percentual de satisfação atribuído pela avaliação do curso e dos professores desse curso. Portanto:



Considerando o resultado da satisfação dos alunos em relação à Faculdade Estácio de Santo André, em uma escala de 1 a 5, a tabela abaixo apresenta os resultados dos últimos três anos.

ANO	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO ALUNO - ISA
2015.1	3,51
2015.2	3,59
2016.1	3,63
2016.2	3,75
2017.1	3,8
2017.2	3,74

Fonte: CPA – Comissão Própria de Avaliação

Verifica-se, por meio desses resultados, que o ISA da Instituição mantém curva ascendente, resultado da implementação de melhorias para o aprimoramento do ensino e serviços por ela ofertados.

Na busca constante do equilíbrio entre academia e gestão, a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ mantém o denominado **Programa de Excelência em Gestão - PEG**, nos três pilares que servem de alicerce para o desenvolvimento dos trabalhos: **Pessoas, Processos e Produtos**. Para tanto, considerando as recomendações da CPA relacionadas à necessidade de criação de um sistema capaz de treinar os profissionais que sejam capazes de desenvolver suas atribuições em consonância com padrões mínimos de qualidade, a fim de que os serviços prestados pelos diferentes atores da comunidade universitária sejam mais bem percebidos pelos alunos e professores, a Instituição criou o Programa de Excelência em Gestão – PEG implantado nas Instituições da Estácio, a partir de 2012, que se constitui numa iniciativa pioneira no setor de Ensino Superior, por meio da qual a Instituição busca identificar, valorizar e disseminar as boas práticas entre os diferentes *campi*, e, assim, definir os melhores padrões a serem seguidos por todos, além de identificar talentos.

As IES da Estácio se avaliam, em relação ao modelo de referência esperado nos cinco Pilares estruturados para o Programa (Acadêmico, Administrativo Financeiro, Gente e Gestão, Relacionamento e Comercial) e todos os anos as IES/*campi* com melhor desempenho são premiados e passam a ser considerados como exemplo para os padrões da Instituição.

Vale salientar que os indicadores adotados para efeito deste modelo de avaliação levaram em consideração, além dos itens concernentes ao modelo de gestão da IES, os referenciais de qualidade instituídos pelo INEP nos Instrumentos de Avaliação vigentes.

Destaca-se que, dentro do Pilar Gente e Gestão do Programa acima referido, são tratadas questões voltadas para a prática das políticas sobre pessoas, sendo que uma delas é o Clima Organizacional – pesquisa aplicada anualmente, cujos indicadores são acompanhados mensalmente por meio das reuniões de **Gestão de Desempenho Acadêmico - GDA** e **Gestão de Desempenho Operacional – GDO**, adotadas no modelo de gestão da IES, de onde pode-se afirmar que a satisfação dos envolvidos no processo está sendo manifestada de forma crescente e positiva, o que reflete no fortalecimento constante da marca da IES, e o crescente sentimento de “pertença” de seus atores.

Assim, aos poucos, a Estácio de Sá, de modo consistente, vem alinhando suas Operações com a sua Missão de “Educar para Transformar”.

Avaliações Externas

No final de 2016, em relação aos indicadores de qualidade, os resultados do ENADE 2015 e CPC 2015 deram o IGC 03 para a ESTÁCIO SANTO ANDRÉ.

Em 2016, o INEP divulgou os conceitos do ENADE e CPC 2015: dos 05 cursos submetidos ao ENADE 2015, 02 deles (40%) obtiveram conceitos CPC 4; 03 cursos obtiveram CPC 3 e 01 curso obteve CPC 2. A ESTÁCIO SANTO ANDRÉ obteve IGC 3 , e IGC continuo 2,7569.

Os resultados das avaliações externas dos Cursos, desde 2013, estão apresentados a seguir. No primeiro quadro, os INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS (CPCs) e, no segundo quadro, os CONCEITOS DE QUALIDADE DOS CURSOS (CCs).

QUADRO 1 - Indicadores de Qualidade dos Cursos - CPC

CPC - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO									
Notas	2		3		4		5		Total de Cursos
Ano	Cursos	%	Cursos	%	Cursos	%	Cursos	%	
2012	-	-	04	100	-	-	-	-	04
2014	-	-	02	100	-	-	-	-	02
2015	01	25	03	60	1		-	-	05

QUADRO 2 - Conceitos de Qualidade dos Cursos - CC

CC - CONCEITO DE CURSO							
Notas →	3		4		5		Total de Cursos
Ano	Cursos	%	Cursos	%	Cursos	%	
2013	01	100	-	-	-	-	01
2014	01	33	02	67	-	-	03
2015	03	100	-	-	-	-	03
2016	01	100	-	-	-	-	01

4. Síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

A avaliação institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação, como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A IES entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

As potencialidades e fragilidades apontadas nos processos de avaliação interna e externa, no ISA e na Pesquisa de Clima Organizacional são utilizadas para que ações sejam fomentadas, com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas das avaliações.

Após a divulgação dos resultados das referidas avaliações, é realizado um estudo através de ferramentas estatísticas e de análise de problemas, com foco na qualidade. São

elaborados planos de ação com metas e prazos, visando eliminar e/ou mitigar os pontos de insatisfação apontados no Relatório da Avaliação Institucional e nos relatórios de avaliação interna.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

Nos dois últimos anos (2016 e 2017), o planejamento de ações acadêmico-administrativas foi baseado nas demandas observadas através dos processos de avaliação da IES.

Segundo os resultados da Avaliação Institucional desses anos, foram desenvolvidas as seguintes ações de melhoria:

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE

AÇÕES:

- Realização dos atendimentos agendados pela coordenação no campus;
- Atendimento à maioria das solicitações de serviços pelos alunos online, tanto para fazer a solicitação como para o retorno online, via protocolo de acompanhamento da solicitação;
- Treinamento dos funcionários da secretária; treinamento com equipe de atendimento a cada 90 dias; implantação de Programa de Coaching com palestras mensais (para alunos e colaboradores). Fortalecimento dos Programas de Apoio ao Discente (NAP, atendimento retenção/orientação, atividades de nivelamento); implementação do programa de monitorias.

FRAGILIDADE: ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E RECURSOS.

AÇÕES:

- Melhoria dos roteadores e ampliação da abrangência de Wifi, nas dependências das IES.
- Adequação da infraestrutura dos espaços físicos comuns e específicos quanto à: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
- Garantia de disponibilidade adequada de equipamentos nos laboratórios de informática, conforme a demanda.

- Acompanhamento das informações da Ouvidoria e da base de requerimentos no SIA – Sistema de Informações Acadêmicas, mantendo os registros para elaboração de ações de melhorias **nos serviços**.

FRAGILIDADE: DIVULGAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

AÇÕES:

- Ampliação das formas de estímulo à pesquisa e à produção acadêmica, através de fóruns e apresentação dos melhores trabalhos.
- Estímulo à participação discente nos projetos de extensão: divulgação das opções diversificadas (eventos culturais, publicações e científicos).

FRAGILIDADE: PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

AÇÕES:

- Ações para a verificação, junto aos alunos e egressos, para a preparação para o mercado de trabalho oferecida pela IES, fortalecendo o desenvolvimento e eficácia dos Estágios Implantação do “Estácio Carreiras”, com efetividade e eficácia.
- Valorização do aluno egresso, através do Programa Alumiini.

FRAGILIDADE: EDUCAÇÃO CONTINUADA

AÇÕES:

- Conscientização dos graduandos sobre a Pós-graduação e realização da divulgação permanente dos cursos (visitas às salas de aulas e palestras);
- Divulgação na formatura e entrega de uma bolsa de estudos ao aluno com maior desempenho.
